

Por Alexandre Sammogini



O Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, recebeu o Ministro da Fazenda Henrique Meirelles nesta quinta (5) no 38º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada e enfatizou a necessidade de priorizar medidas de fomento e incentivo para o setor. “Nesse momento em que se discute a Reforma da Previdência, podemos ajudar na desoneração do estado brasileiro, complementando a proteção social dos trabalhadores e de seus familiares”, disse o Diretor Presidente da Abrapp em palestra realizada durante o evento junto com o Ministro da Fazenda.

O dirigente da Abrapp ressaltou a importância da formação de poupança interna pelas entidades fechadas e a vocação para o investimento de longo prazo. “Uma poupança que não irá apenas reforçar a renda na aposentadoria, mas que irá proporcionar, enquanto as reservas são formadas ao longo das décadas, os recursos para alocar em nossa economia”, expôs Martins. O Diretor Presidente terminou sua apresentação expondo ao Ministro a importância que se “faça da previdência complementar prioridade do estado brasileiro”, disse.

Em sua apresentação, Meirelles reconheceu a importância da Previdência Complementar para o desenvolvimento econômico do país. “É fundamental destacar a importância do papel da Previdência Complementar no desenvolvimento da economia, principalmente no longo prazo”, disse o Ministro da Fazenda. Meirelles citou ainda o consenso mundial que os recursos administrados pelas entidades de previdência são fundamentais para o desenvolvimento econômico, especialmente para o mercado de capitais.

“Os recursos alocados nas entidades fechadas de previdência constituem uma fonte relevante de poupança de longo prazo. Isso contribui para o desenvolvimento de diversos produtos financeiros e para evolução do mercado brasileiro, além da complementação da renda daqueles que se aposentam”, expôs Meirelles.

Na sequência, o Ministro da Fazenda defendeu que o estado tem o dever de formular políticas que garantam segurança e estabilidade para o setor. E terminou sua palestra com a projeção de um cenário positivo para a previdência fechada em decorrência das discussões da Reforma da Previdência. “Vejo um cenário positivo para a previdência fechada, como por exemplo, do servidor público. As entidades de previdência continuarão crescendo, pois terão uma oportunidade maior. O Funpresp é um exemplo”, comentou Meirelles.

Incentivos tributários – Em uma entrevista coletiva a jornalistas após sua palestra, Meirelles recebeu perguntas sobre medidas de incentivo tributário para o setor. “Estamos trabalhando na modernização (do setor), inclusive tributária. Estamos avaliando o impacto de cada medida, a consistência técnica das propostas e a justiça tributária. No momento que tudo isso estiver amadurecido, vamos anunciar”, disse o Ministro da Fazenda.

Meirelles reforçou ainda a perspectiva de crescimento da Previdência Complementar em

decorrência da retomada do crescimento da economia do país. “O potencial de crescimento do mercado (de previdência fechada) é muito grande. Vai depender em primeiro lugar da evolução da economia brasileira”, disse.

O Ministro comentou ainda que esse crescimento vai depender da ampliação do mercado de capitais e da estabilidade política. “Tudo isso é fundamental para o crescimento do mercado de capitais e dentro disso, o crescimento da previdência complementar. Mas sem dúvida será um crescimento robusto, forte, que viemos aqui para enfatizar”, disse Meirelles na entrevista.

Fonte: Acontece, em 05.10.2017.